

CURSO DE INTRODUÇÃO À ACESSIBILIDADE EM AMBIENTES VIRTUAIS

(IAAV)

Coordenador: Professor Doutor António Quintas-Mendes



3 Maio a 28 Junho de 2010

Índice

| | | |
|--------|--|----|
| 1. | ENQUADRAMENTO..... | 1 |
| 2. | CARACTERIZAÇÃO DO CURSO..... | 1 |
| 2.1. | Destinatários..... | 1 |
| 2.2. | Condições de Acesso..... | 2 |
| 2.3 | Objectivos..... | 2 |
| 2.3.1 | Objectivos Gerais..... | 2 |
| 2.3.2 | Objectivos Específicos..... | 2 |
| 3. | FUNCIONAMENTO DO CURSO..... | 3 |
| 4. | PLANO DE ESTUDOS..... | 3 |
| 4.1. | Componentes Teórico-Práticas..... | 4 |
| 4.1.1. | Competências e Conteúdos Programáticos das Unidades de Formação..... | 4 |
| 5. | CALENDÁRIO..... | 7 |
| 6. | SISTEMAS DE AVALIAÇÃO E CLASSIFICAÇÃO..... | 8 |
| 7. | CERTIFICAÇÃO..... | 8 |
| 8. | RECURSOS DE APRENDIZAGEM, PEDAGÓGICOS E TÉCNICOS..... | 8 |
| 8.1 | Bibliografia recomendada..... | 9 |
| 9. | INSCRIÇÃO..... | 9 |
| 10. | DURAÇÃO DO CURSO..... | 10 |
| 11. | CUSTOS..... | 10 |
| 12. | COORDENAÇÃO DO CURSO..... | 10 |
| 13. | CORPO DOCENTE/NOTAS BIOGRÁFICAS..... | 10 |
| 14. | CONTACTOS..... | 11 |

1. ENQUADRAMENTO

As novas tecnologias e em particular a internet apresentam um enorme potencial inclusivo, em particular para pessoas com incapacidade motora e/ou sensorial. Os ambientes virtuais, sejam de aprendizagem, de prática ou de socialização, pelo facto de serem veiculados pela internet, permitem a inclusão de todos os que se proponham participar nestes ambientes sem necessidade de deslocação aos locais e instituições. É no entanto fundamental criar condições para que estes ambientes sejam realmente inclusivos. Existem barreiras tecnológicas que impedem alguns utilizadores de acederem de forma autónoma a ambientes virtuais. Contudo, a existência de tecnologia assistida e normas de acessibilidade em vigor permitem ultrapassar muitas barreiras permitindo que todos os cidadãos “digitais” tenham igual acesso e participação na actual sociedade do conhecimento.

Neste curso serão abordadas as normas em vigor, legislação, diferentes cenários, barreiras e possíveis soluções para que todos os que criam ambientes virtuais o façam conscientes da importância de incluir todos os cidadãos.

2. CARACTERIZAÇÃO DO CURSO

O Curso decorre em regime de ensino online com suporte numa Plataforma de e-learning. Tem uma carga de trabalho de 80 horas online não estando previstas sessões presenciais. O Curso assenta em metodologias de trabalho colaborativo e trabalho de projecto e nele são estudados temas como: conceitos gerais; barreiras na WEB; legislação e normas de acessibilidade na WEB e propostas de acessibilidade e inclusão para ambientes virtuais.

2.1. Destinatários

Formadores e professores que pretendam vir a elaborar, conceber e dinamizar Cursos Online, criadores e moderadores de comunidades virtuais e todos os utilizadores que contribuem com informação e conhecimento na WEB.

Este curso enquadra-se na Formação Contínua de Nível IV.

2.2. Condições de Acesso

Habilitações mínimas ao nível do 12º ano; conhecimentos de informática na óptica do utilizador; experiência de navegação na Internet; possibilidade de acesso à Internet a partir de casa e/ou local de trabalho.

Além dos requisitos enunciados, o formando deverá ter acesso diário a um computador com ligação à Internet e dispor de um actualizado endereço de e-mail.

2.3 Objectivos

2.3.1 Objectivos Gerais

Capacitar os formandos para a implementação de ambientes virtuais inclusivos, considerando os diferentes perfis de utilizadores, a tecnologia assistida existente e as normas/directrizes em vigor.

2.3.2 Objectivos Específicos.

No final do curso o formando deverá ser capaz de:

- Distinguir os conceitos incapacidade, deficiência e necessidades especiais.
- Compreender os conceitos de inclusão digital, usabilidade e acessibilidade na Web.
- Identificar os diferentes perfis de utilizadores e as barreiras que se colocam na WEB.
- Conhecer a oferta tecnológica ao serviço de pessoas com necessidades especiais.
- Conhecer as normas/directrizes existentes.
- Identificar as características de conteúdos não acessíveis e possíveis intervenções para melhorar o seu grau de acessibilidade.

3. FUNCIONAMENTO DO CURSO

As actividades de ensino-aprendizagem relativas às diversas unidades de formação deste curso funcionam em regime a distância, completamente virtual, com recurso a uma plataforma de e-learning.

A metodologia a adoptar assenta em dois vectores fundamentais: estudo e reflexão individual e trabalho colaborativo. O estudo individual pressupõe que o estudante leia os materiais que são disponibilizados, tomando nota dos aspectos que se lhe afiguram menos conhecidos, procurando colocá-los em confronto com os seus conhecimentos anteriores, distinguindo aspectos essenciais de aspectos acessórios, numa perspectiva de apreciação crítica e distanciada, organizando e elaborando sínteses pessoais.

Com base no estudo individual, o estudante deverá preparar comentários e elaborações pessoais de forma a participar activamente em discussões tematizadas, assíncronas. Essas discussões deverão ser encaradas como uma forma de trabalho colaborativo, no decurso do qual cada estudante partilha as suas leituras e reflexões com os colegas, procurando aprofundar conceitos, alargar pontos de vista, discutir casos concretos e exemplos e analisar aplicações dos conceitos e teorias abordadas. As leituras e as discussões serão orientadas a partir de questões, pequenos textos e de indicações de leitura colocados pelos formadores na plataforma.

A metodologia a adoptar assenta em dois vectores fundamentais: trabalho individual e trabalho colaborativo. Privilegia-se ainda o aspecto produtivo do trabalho dos estudantes, isto é, procura-se que todo o trabalho realizado dê origem a produtos concretos (ex. um resumo, uma tradução, uma apresentação, um Wiki) publicáveis na rede, tornados visíveis a todos e que possam ser objecto de discussão por todos. Dá-se igualmente importância a um trabalho do tipo “Projecto” em que sucessões de actividades vão dar origem a um Projecto maior que resulte de todo o trabalho anteriormente realizado.

4. PLANO DE ESTUDOS

O plano de estudos deste curso estrutura-se em duas componentes: formação teórica geral (baseada nos recursos e materiais didácticos) e formação prática, que

consiste na aplicação dos conhecimentos teóricos para o desenvolvimento das actividades propostas.

4.1. Componentes Teórico-Práticas

A componente de formação teórica desenvolve-se a partir de dimensões fundamentais para o conhecimento. Os postulados subjacentes a estas dimensões da formação operacionalizam-se, numa componente prática, em saberes organizados por 4 unidades de formação e uma de ambientação que pressupõem um nível de exigência e uma carga de trabalho global que se traduz em 80 horas de trabalho (cerca de duas horas diárias).

QUADRO 1: SÍNTESE DO PLANO CURRICULAR

| UNIDADES DE FORMAÇÃO | MÓDULOS | DURAÇÃO E HORAS DE FORMAÇÃO |
|----------------------|---|-----------------------------|
| Módulo 0 | Ambientação: Familiarização com o ambiente de trabalho online. | 1 Semana 10 horas |
| Módulo 1 | Conceitos gerais. | 1 Semana 10 horas |
| Módulo 2 | Barreiras na WEB e tecnologia assistida. | 2 Semanas 20 horas |
| Módulo 3 | Legislação e recomendações de acessibilidade na WEB. | 1 Semana 10 horas |
| Módulo 4 | Ambientes virtuais para Todos. | 3 Semanas 30 horas |

4.1.1. Competências e Conteúdos Programáticos das Unidades de Formação

| | | | |
|-----------------|---|--|---------------------------------|
| Módulo 0 | Ambientação: Familiarização com o ambiente de trabalho online. | | 1 Semana 10 horas |
|-----------------|---|--|---------------------------------|

O início do curso é antecedido por um módulo inicial totalmente virtual - Ambientação Online - com a duração de 1 semana. O objectivo é familiarizar o formando com o contexto virtual e com as ferramentas de e-learning e de lhe permitir a aquisição de competências de comunicação online e de competências sociais necessárias à construção de uma comunidade de aprendizagem virtual.

Competências a adquirir: No final deste módulo, pretende-se que o formando seja capaz de interagir e comunicar com os colegas e com o interface de aprendizagem no sentido de conseguir resolver problemas básicos de interacção, de comunicação, de pesquisa e de gestão da informação na Net.

| | | | |
|-----------------|--------------------------|--|---------------------------------|
| Módulo 1 | Conceitos gerais. | | 1 Semana 10 horas |
|-----------------|--------------------------|--|---------------------------------|

Este módulo é essencialmente de natureza conceptual pretendendo situar o formando face a diferentes conceitos. Para isso parte-se de uma clarificação da terminologia: incapacidade, funcionalidade, deficiência; assim como a clarificação de conceitos mais alargados como inclusão digital, acessibilidade e usabilidade em contexto WEB.

Competências a adquirir: No final deste módulo pretende-se que os formandos saibam empregar correctamente a terminologia e contextualizar conceitos no âmbito da WEB.

| | | | |
|-----------------|--------------------------------------|--|------------------|
| Módulo 2 | Barreiras na WEB e tecnologia | | 2 Semanas |
|-----------------|--------------------------------------|--|------------------|

| | | | |
|--|------------|--|----------|
| | assistida. | | 20 horas |
|--|------------|--|----------|

Neste módulo serão abordados diferentes cenários em contexto WEB e diferentes perfis de utilizadores. Em cada cenário são identificadas as barreiras na WEB, as necessidades específicas para cada perfil de utilizador e a tecnologia assistida que permite ultrapassar algumas barreiras.

Competências a adquirir: No final deste módulo pretende-se que os formandos sejam capazes de identificar as barreiras na WEB e adequar a tecnologia assistida para cada perfil de utilizador.

| | | | |
|-----------------|---|--|----------------------|
| Módulo 3 | Legislação e recomendações de acessibilidade na WEB. | | 1 Semana 10 horas |
|-----------------|---|--|----------------------|

Neste módulo será dada uma perspectiva histórica das medidas políticas e legislação em vigor. Serão apresentadas algumas recomendações específicas para a WEB e a forma como estas se aplicam nos ambientes virtuais. Será dado a conhecer a função e aplicação de validadores automáticos (de páginas WEB).

Competências a adquirir: No final deste módulo pretende-se que os formandos conheçam a legislação em vigor e a aplicação das directivas de acessibilidade na WEB.

| | | | |
|-----------------|---------------------------------------|--|-----------------------|
| Módulo 4 | Ambientes virtuais para Todos. | | 3 Semanas 30 horas |
|-----------------|---------------------------------------|--|-----------------------|

Com base nos módulos anteriores e apresentação de diferentes formatos de conteúdos acessíveis, os formandos irão desenvolver um projecto de um ambiente virtual inclusivo. Para tal serão escolhidas algumas ferramentas WEB 2.0 que apresentam condições de inclusão. A ferramenta seleccionada deve ser estruturada e desenhado o layout (interface) e os diferentes conteúdos e recursos disponíveis nestas ferramentas, com base nas directivas de acessibilidade existentes.

Competências a adquirir: No final deste módulo pretende-se que os formandos sejam capazes de seleccionar ferramentas para criar ambientes virtuais assim como produzir e disponibilizar conteúdos inclusivos.

5. CALENDÁRIO

| Unidade de formação | | Carga Horária | Maio | Junho |
|---------------------|--|---------------|---------|--------|
| 0 | <i>Ambientação online</i> | 10 | 3 a 10 | |
| 1 | <i>Conceitos Gerais</i> | 10 | 11 a 17 | |
| 2 | <i>Barreiras na WEB</i> | 20 | 18 a 31 | |
| 3 | <i>Legislação e recomendações de acessibilidade na WEB</i> | 10 | | 1 a 7 |
| 4 | <i>Ambientes virtuais para todos</i> | 30 | | 8 a 28 |
| TOTAL | | 80 | | |

6. SISTEMAS DE AVALIAÇÃO E CLASSIFICAÇÃO

A qualidade de um sistema de avaliação determina, em grande medida, a qualidade da acção formativa. Por isso se adopta um sistema de avaliação contínua, rigoroso e que minimize a componente subjectiva, sempre presente.

A avaliação em formação online tem uma importância acrescida em relação à avaliação em regime presencial em virtude da natureza particular do próprio contexto de ensino-aprendizagem. Os instrumentos de avaliação devem ser variados de forma a anular ou reduzir ao mínimo admissível a possibilidade de fraude intelectual quanto à autoria dos trabalhos. Deste modo a avaliação do curso considera:

- Uma componente de avaliação contínua, sumativa, que vale 100%, desenvolvida ao longo de todo o curso e baseada na realização de actividades propostas em cada módulo.
- As actividades apresentam diferentes pesos na avaliação: As actividades dos Módulos 1 e 3 representam 15% cada e a actividade do Módulo 2 terá uma ponderação de 25%. A actividade do último módulo tem uma ponderação: 45%.

Consideram-se com aproveitamento no curso os formandos que obtiverem a classificação mínima de 10 valores, em 20 possíveis.

7. CERTIFICAÇÃO

Aos formandos que concluem o curso com aproveitamento será atribuído um certificado de frequência e aproveitamento na formação administrada.

8. RECURSOS DE APRENDIZAGEM, PEDAGÓGICOS E TÉCNICOS

Nos diferentes módulos da formação será pedido aos formandos que trabalhem e estudem apoiando-se em diversos recursos de aprendizagem, desde textos escritos,

livros, recursos web, objectos de aprendizagem, etc, em diversos formatos e disponibilizados na plataforma de e-learning. Todos esses recursos são digitais e fornecidos online, no contexto da classe virtual.

8.1 Bibliografia recomendada

FRANCISCO, Manuela & António QUINTAS-MENDES. (2010). “Inovar para Todos: Acessibilidade nas TIC”. Actas do I Encontro Arca Comum, Universidade do Minho. Braga, 29-30 de Janeiro 2010, ISBN: 978-989-96590-0-1.

FRANCISCO, Manuela; Josélia NEVES & Cláudio ESPERANÇA. (2009). Estratégias para um ensino online mais inclusivo: sons e imagens para todos? In *Educação, Formação & Tecnologias*; vol.2 (2); pp. 95-104, Novembro de 2009.

FRANCISCO, Manuela & Josélia NEVES. (2007). “‘Ver com os ouvidos e ouvir com os olhos’: considerações para uma comunicação inclusiva: a descrição de imagem e som em contextos educativos online”: *Actas do II Colóquio Luso-Brasileiro de Educação a Distância e Online*, organizado pelo Laboratório de Educação a Distância da Universidade Aberta. Lisboa, 5-6 Novembro, 2007, ISBN 978-85-86873-72-0.

NEVES, Josélia. (2007). Guia de Legendagem para Surdos. In *Vozes que se Vêem*. Leiria/Aveiro: Instituto Politécnico de Leiria e Universidade de Aveiro.

UMIC/INE (2007). A Sociedade da Informação em Portugal 2007.

W3C World Wide Web Consortium Recommendation, Web Content Accessibility Guidelines 2.0. (2008). Working Draft 11 December 2008 reformatted on 03 March 2009.

9. INSCRIÇÃO

As inscrições para o curso decorrem **de 8 a 1 de Abril de 2010**. Serão aceites inscrições, por ordem de chegada até um máximo de 50.

As inscrições deverão ser efectuadas da seguinte forma:

- **Envio de e-mail para alv.info@univ-ab.pt onde constem:**
 - a) Nome completo
 - b) E-mail de contacto
 - c) Morada

- d) Contactos telefónicos (fixo e telemóvel)
- e) Nº B.I. ou do Cartão do Cidadão (se tiver este documento B.I. ou C:C. disponível em formato digital, junte em anexo).

10. DURAÇÃO DO CURSO

O curso tem o seu início previsto para a primeira semana de Maio de 2010 e durará 8 semanas (de Maio a Junho de 2010).

11. CUSTOS

O preço do curso será de **190 €** por formando, dividido em duas fracções, devendo a 1ª prestação (50%) paga no acto da matrícula, e a 2ª (restantes 50%) até 1 de Junho de 2010. O custo inclui a matrícula e material pedagógico.

12. COORDENAÇÃO DO CURSO

A coordenação do curso ficará a cargo do Prof. Doutor António Quintas-Mendes do Departamento de Educação e Ensino a Distância da Universidade Aberta.

13. CORPO DOCENTE/NOTAS BIOGRÁFICAS

ANTÓNIO QUINTAS-MENDES -

Licenciado em Psicologia Educacional (ISPA), Mestre em Linguística pela Faculdade de Letras de Lisboa, Doutor em Ciências da Educação pela Universidade Aberta. Lecciona diversas disciplinas online de 1º e 2º Ciclo tais como Comunicação Educacional, Psicologia e Internet e Educação e Internet. É coordenador do Curso de Formação de Formadores Online da UAb desde 2001. Membro do Laboratório de Educação a Distância (LEAD) da UAb.

MANUELA AMADO FRANCISCO -

Licenciada em Design, Mestre em Pedagogia do e-learning, pela Universidade Aberta, com a tese "Contributos para uma educação online inclusiva: estudo aplicado a casos de cegueira e baixa visão". Desempenha funções de Designer Instrucional (consultora, e-tutora,

pedagoga) no Instituto Politécnico de Leiria e exerce como professora convidada docência das UCs Informática I e II na Escola Superior de Artes Decorativas em Lisboa.

14. CONTACTOS

Para mais informações, por favor contactar:

Unidade para a Aprendizagem ao Longo da Vida, através do endereço electrónico alv.info@univ-ab.pt